A' Ex.ma

icias de Guimaraes

Ano 15.*

GUIMARĂES, 10 de Novembro - 1946

Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4313

lind ph [Hill: Avence

A propósito da recente Conferência Intercolonial, em Lourenço Marques, para o combate à doença do sono

Nunca Portugal deixou de compreender e desempenhar, o melhor possível, a elevada função civilizadora que se atribuiu, ao tomar conta de vastissimas e dispersas regiões do continente negro, como, aliás, a cumpriu nessa pujante e luminosa nação irmã, que é hoje o Brasil, e está continuando, com devotado carinho, em seus territórios do Oriente — India, Macau

Aquele alto propósito está no imperativo da raça lusa, nenhuma outra nos excedendo em qualidades afectivas e em tradições que nos orgulham, na cruzada, já tantas vezes secular, de trazermos os povos que se acolheram à Bandeira das Quinas ao pleno convívio e usufruto das conquistas pro-

ଧିକଞ୍ଚଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷଳକ୍ଷ

A par dos avanços morais e materiais que vamos levando às nossas províncias ultramarinas, onde a seiva originàriamente portuguesa fecundou e alimenta indeléveis características lusitanas, difundimos nelas o ensino e a assistência ao nativo, vamos elevando o seu nivel social, sem distinção de cores, de sangue e preconceitos rácicos, colocando o em condições de partilhar, com os nascidos na mãe-pátria, os mais altos cargos do funcionalismo, da magistratura e do professorado. Aos aborigenes das nossas colónias es tão franqueadas as portas das academias e institutos científicos metropolitanos, afim de que, pela sua inteligência, nobreza de carácter e saber, nos tragam o concurso de uma solidariedade que muito apreciamos.

Mais, talvez, no campo espiritual, do que nas realizações puramente materiais, marcamos honradamente uma acção de presença na comum tarefa evolutiva dos países coloniais. Acorremos a todas as conferências internacionais que visem a melhoria dos pretos. A nossa legislação, para o ultramar, não teme confrontos com a de qualquer outro país, e, na sua execução pomos sempre aquela parcela de humano propósito que nos caracteriza, numerosas sendo as iniciativas com que a outros nos antecipamos.

Uma delas, que agora nos ocorre, e é quase de ontem, consistiu no primeiro Congresso Internacional de Medicina Tropical, realizado em Africa, a convite do então Alto Comissário em Angola, Sr. General Norton de Matos, ali acorrendo notáveis sumidades médicas de muitos países e de vários continentes, decorrendo os trabalhos com desusado brilho e especialissimo interesse científico. Além dos organismos e comissões de carácter permanente que funcionam em nossa metrópole, para os estudos e avanços científicos do ultramar, com o objectivo de levarmos o nosso contributo a outros a curiosidade natural de se descobrir como seria o original e gueado, doidejante de ventupovos colonizadores, para o aperfeiçoamento dos conhecimentos que promovam a melhoria económica, social e política das raças atrasadas e dos colonos, numerosas têm sido, há muitos anos, as missões com o mesmo propó sito ali por nós enviadas, visando particularmente o melhor desenvolvimento das riquezas naturais latentes, a saúde dos nativos, a elevação do seu nível cultural, para uma mais eficaz colaboração deles com os já razoáveis núcleos mercê dos subsídios de acaso, ora andando, ora parando, menos poético — eu creio na de brancos portugueses, nas nossas colónias fixados, numa proporção bem maior do que a dos naturais de outras metrópoles, em seus territórios ultramarinos, e não obstante os nossos estarem espalhados por todos os quadrantes do globo.

Apraz-nos reconhecer que Lourenço Marques, honrando o nome português, ao lado do progressivo e pujante império que é a União Sul-Africana, nossa vizinha naquele extremo austral do continente negro, tem já referido, quanto à tarefa que prosseguimos.

Por louvável iniciativa do governo geral de Moçambique, realizou-se há pouco tempo, na sua capital, uma Conferência Intercolonial, com o fim rível flagelo que é a mosca tsé-tsé, a causadora, em muitas e vastas zonas africanas, para só agora de Africa falarmos, de bastantes milhares de mortes cada ano, verificadas no preto, pela conhecida doença do sono, vitimando também alguns brancos, pelo insecto menos atacados, por melhor defesa poisa preferentemente nas co deles e porque a mosca as escuras, o que contrariado pelo vestuário geralmente branco dos colones. Enormíssimos prejuízos ela causa também nas criações de gado bovino, e mesmo de outras espécies, em que a sua picada ocasiona a chamada doença nagana, vitiman mente impossíveis grandes criações nas zonas infestadas, bastante extensas nas regiões tropicais, onde abundam a floresta densa e os arbustos, tão procurados pela caça grossa, de cujo sangue o mortifero insecto tanto gosta de se alimentar. Por aqui se vê o justificado interesse que haverá na debelação de tal praga, em defesa das populações nativas, quer quanto à saúde e vigor das mesmas, quer no que respeita à riqueza pecuária regional, de enor-

mais próximos. Segundo os relatos da Imprensa local, foram notáveis as antes! comunicações nela apresentadas, o que permitiu avançar-se bastante no conhecimento das regiões permanente ou ciclicamente infestadas de vários tipos de mosca, assim como do virus por ela inoculado, diferentemente mortífero para o homem e para o animal. Além das formas de cooperação internacional, pela troca de conhecimento das zonas atacadas, nos territórios limítrofes, e seu comum combate, a Conferência ocupou-se das medidas profiláticas e dos tratamentos até agora conhecidos, estudando outros meios

de Africa abalisados cientistas, que preconisaram, com êxito, vários métodos

de tratamento aos indivíduos atacados, quer criando e mantendo nelas missões permanentes de estudo e combate, com provada eficácia também, tanto quanto o permite a natureza extensa e intensa do mal, pela mobilidade que reveste em vastas zonas de muito dispendiosa e lenta possibilidade de salu- e que está justificado com as nume- também as suas inscrições nesta cidabramento. Um dos meios profiláticos, não falando dos medicamentosos, consiste na abertura de grandes clareiras, pela limpesa de arbustos e mesmo pelas derrubas de árvores, que tornam difícil a reprodução da mosca, que preferentemente procura os lugares sombrios, do mesmo passo quase ine culo de Cultura Musical.

tudo nos leva a crer que será um factuado nos levas pelas derrubas de árvores, que tornam difícil a reprodução da mosca, que to a fundação da delegação do Cír-preferentemente procura os lugares sombrios, do mesmo passo quase lhe culo de Cultura Musical.

impedindo o voo, por o não poder fazer a grandes distâncias. Ultimamente, porém, vêm sendo usadas, com apreciável exito, as fumigações e pulverizações de insecticidas, feitas por meio de avião e outros meios de lançamento sobre os gados expostos e os ninhos da mosca, a par de um sistema de armadilhas que apanha milhões delas.

As conclusões finais da Conferência foram remetidas aos governos interessados, incluindo os da França e da Bélgica, nela não representados, para as medidas conjuntas que foram aconselhadas. Recordemos que, na recente Conferência Internacional do Trabalho o delegado patronal português, Sr. Alvaro de Freitas Morna, incluiu, na proposta que apresentou, para a criação de comissões intercoloniais, a doença do sono como um dos males a

Não estivemos a fazer aqui o relato, e menos ainda a crítica científica da interesante reunião moçambicana. Nem viriam a propósito, nem os permitiria a nenhuma competência de quem estas linhas escreve. Quisemos façam sem perda de mais tempo, visapenas salientar o concurso que Portugal continua prestando aos povos civilizados, em tudo possa traduzir-se em melhorias morais e materiais das ra-

A Igreja de S. Francisco DA FORMAÇÃO ESPIRITUAL A FELICIDADE

Quem a viu e quem a vê!

Não conheceram os contemporâneos aquela veneranda igreja de três naves, com arcaria que suportava um tecto apai- ao Ex. ** Sr. Dr. CORREIA DA COSTA nelado, sendo a nave central mais alta que as laterais. A igreja franciscana que, iniciada no século XIV, já em 1627 sofrera uma reforma, viu finalmente em 1746 abatida a formosa arcaria, para ficar apenas com um arco.

Esta obra foi ajustada pelo mestre de pedraria José de Matos, morador na freguesia de S. João de Areias, o qual "se obrigou por 600\$000 réis a fazer um novo arco grande no sítio onde se acha o púlpito da igreja... tirando o que de cado no "Notícias de Guima- restituir-vo-lo, e sereis disso presente se acha, ficando um só e não três como de presente rães" de 13 do corrente, com o recompensados na ressurreição

Assim reza uma escritura de contrato, em que figuram, nado pelas maravilhas de uma além do guardião do convento, outras personagens monacais, viagem a esse Minho rescen-

A irmandade de Santo António, então no apogeu, mercê dente de aromas campezinos mente, mas com piedosa granda senda milagreira do culto antoniano, contribuiu "com e rutilante de matizes raros, 350\\$000 réis para o arco de pedra do cruzeiro da igreja, do acha V. Ex.ª, meu doutíssimo dinheiro que rendeu todo o ouro que o Santo tinha por guar. Camarada, ter encontrado res nição, que para isso se houve de vender com autoridade de posta para a pergunta feita A IMÃ MATIA LEONOT PETEITA por Camilo Castelo Branco:

Mais tarde, em 1843, outras mutilações se fizeram, inclusivé na sua capela-mor que, no dizer do Padre Torcato de Azevedo, era uma das melhores do reino.

Recordo e ponho aqui em destaque estas singelas notas cabal e concludente» — opina referentes à antiga traça arquitectónica deste templo, para V. Ex.2 — «a verdadeira feliciseguidamente perguntar: — que pensamento levou os enge- dade, a bem-aventurança dos nheiros dos Monumentos Nacionais a escabichar nas paredes sentidos, estão no Alto Mideste templo, naquele momento em que as mesmas paredes nho». fendidas ameacavam fazer ruir todo o tecto?

Restaurar o templo, formando-lhe as suas três naves, e o pórtico central, e rosácea, e vitrais da capela-mor?

Seria isto obra de vulto, que julgo nunca haver passado na contemplação das maravipela mente dos referidos engenheiros. O seu pensamento foi, lhas de lugares paradisfacos apenas, o de conservar o templo, valendo à ameaça da sua desse Minho adorado, por ondestruição. Veio, porém, à hora de se iniciarem os trabalhos, de o meu espírito tem já vao primitivo, e daí resultando topar qualquer coisa de novo, ras. de interessante, na parede onde uma porta e mais um janelao. Em todo o caso e encamihaviam sido tapados. Não sendo todavia o templo, todo o nhando o assunto para campo templo, considerado monumento nacional, a obra ficou à menos subjectivo e, talvez, mais parando que andando.

Nestes vai-vens da sorte, a igreja dos franciscanos corre Costa. perigo de ver perpetuar-se o espectáculo da estacaria a suster-lhe as paredes e o telhado, este de assentamento provisório, o grande torturado de S. Mi-

Pois é pena! Pelo que ainda resistiu à destruição do guel de Seide — estava bem templo, e era bom, e fazia honra ao património artístico da certo de que a felicidade não nossa terra, contrista ver este voltar de costas ao grande era uma quimera. uma intensa vida intelectual que muito nos orgulha. A sua Imprensa perió. nossa terra, contrista ver este voltar de costas ao grande dica, as suas publicações de carácter nitidamente literário, científico, histó-templo franciscano. Não falta — oiço dize-lo com ufania aos rico ou artístico, os seus museus, escolas, bibliotecas, centros de investiganaturais — espírito católico nos vimaramenses. Pois se é asção e de cultura, são manifestações bem evidentes do que acima deixamos sim por que se não pronuncia esse fervor em prol da salvasim, por que se não pronuncia esse fervor em prol da salva- tanta profusão, os tesoiros da colocadas ontem ao peito, no decorção deste relicário de tantas tradições religiosas?

Na traça primitiva desta igreja se guardou, em sarcófago ção humano às mais doces afei- que se realizou perante assistência de permutar conhecimentos e melhorar estudos e modos de combate ao ter- de pedra, a sagrada múmia de S. Gualter; debaixo das suas ções, não lhe daria sentidos abóbadas se venerou, com notável cópia de fiéis, a Duquesa acessiveis a tantas impressões Santa, de nome Dona Constança de Noronha; e o naciona- agradáveis, não lhe dotaria, des e os representantes das diversas líssimo culto antoniano tem nos azulejos da capela-mor curioso documentário a confirmá-lo. Pois tudo isto, e a faustosa talha dos altares, tudo parece condenado a seguir igual destino fosse uma amarga decanção do librar do litrar do lit dos altares, tudo parece condenado a seguir igual destino fosse uma amarga decepção." aquele que, por ordem de D. Dinis e por conveniência defen- A felicidade verdadeira, exisdo anualmente centenas de milhar de cabeças, a ponto de serem pràtica- siva do antigo burgo amuralhado, teve o primitivo mosteiro te. Essa, existe. franciscano erguido em 1322 junto do pano de muralha que Não na opulência, no esficava ali onde foi a Fonte dos Passarinhos.

Com uma diferença: é que, se então, no século XIV, a Fé. igreja e convento foram derrubados e logo erguidos no local Não, no predomínio, ou nas la Mesa da Santa Casa, e pondo em onde hoje mutilados os vemos, em nossa época as coisas se honrarias — mas nas virtudes merecido relevo a personalidade dimíssimas possibilidades, se tal combate eficientemente prosseguir.

Tomaram parte na referida Conferência trinta e quatro médicos e médicos-veterinários, como representantes das nossas colónias de Angola e de Mospiful Geral, o ilustre Provedicos-veterinários, como representantes das nossas colónias e territórios britânicos para um conserto reparador, como se faz mister — e quanto a luta dos ódios — mas nos Mário de Sousa Meneses e o Cape-

Quinta de Pedòminho.

A. L. de Carvalho.

Círculo de Cultura Musical Convém referir que Portugal há já muitos anos se dedica afanosamente ao estudo e solução do difícil problema, quer mandando às suas colónias de Africa abalisados cientístes que resconiscem com a sua colónias de Africa abalisados cientístes que resconiscem com a sua colónias de Africa abalisados cientístes que resconiscem com a sua colónias de Africa abalisados cientístes que resconiscem com a sua colónias de Africa abalisados cientístes que resconiscem com a consequencia de consequencia de

composta pelas senhoras D. Ana Pereira Mendes, Dr. João António de da Emissora Nacional. Almeida, Dr. Martinho Vaz Pires e Oscar Avelino Pires, espera que aquelas pessoas que ainda não responderam à circular que lhes endereçou o to que tem toda a conveniência em ultimar os seus trabalhos.

pessoas desta cidade, não obstante Molarinho n.º 9.

ideia despertou no meio vimaranense Circulo em Braga e no Porto, fizeram rosas inscrições que têm sido feitas, de, o que nos dá uma prova de bair-

A Comissão Organizadora que é recebido também muitas adesões.

Por tudo isto estamos plenamente reira Mendes Ferreira da Cunha, D. convencidos que ainda este ano, co-Maria Amélia Martins de Sequeira mo é vivo desejo da Comissão Orga-Braga Costa e D. Maria José de Mou- nizadora, nos será dado apreciar as ra Machado e pelos Srs. António de suas magnificas audições que o pro-Sousa Lima, Dr. Augusto Gomes de grama destina e que serão anuncia-Castro Ferreira da Cunha, Dr. Eduar- das - quase disso há certeza - por do Almeida, Francisco de Assis Pe- um concerto da Orquestra Sinfónica

CXSX-Vende-se

Apraz-nos registar que algumas António Bravo, na Rua Gravador que Jesus falou assim:

A' roda da pergunta de Camilo Castelo Branco:

Onde está a Felicidade?

espírito docemente impressio- dos justos!" "Onde está a felicidade?"

E, porque essa pregunta "não pode ficar sem uma resposta

Sim — e quisera eu ter a fe-

felicidade, Sr. dr. Correia da

E Camilo Castelo Branco --

E não era, porque ele disse: "Deus não derramaria, com natureza, não abriria o cora- rer de uma brilhante sessão solene,

plendor, no dinheiro, mas na

e da humildade e seguem o exemplo derramado por Cristo no Calvário.

Jesus foi Rei dos Reis os Reis na prática do Bem e no desprendimento das coisas terrenas.

E foi Deus na Terra — po-A avaliar pelo entusiasmo que a estarem inscritas nas delegações do bre, por amor do próximo, subiu o calvário e se deixou morrer numa Cruz.

Ele foi modelo da humildade no dia 10 de Setembro de 1890. e da dor e abençoou os infelizes, porque os achou mais próximos da Perfeição.

Camilo Castelo Branco es-

"A padecer, é que os olhos da alma se destoldam e encontram os de Deus.»

Bem certo...

n.º 211. Para ver e tratar, falar com Foi, sem dúvida, para eles,

"Vendei o que tendes, e dai de de Guimaraes.

Num cintilante artigo publi- o preço aos que não podem

Essa exortação de Jesus, encontramo-la traduzida singela-

Directora do Hospital Geral de Santo António foi condecorada

A Benemérita Irmã Maria Leonor Pereira, Directora do Hospital Geral de Santo António, desta cidade licidade do meu cintilante Ca- (Santa Casa da Misericórdia) foi, marada, para poder deter me recentemente, agraciada pelo Gover-



dem de Benemerência, pelos muitos e relevantes servicos que vem pres-tando, há 57 anos a esta parte, em beneficio da Humanidade sofredora.

As Insignias respectivas foram-lhe numerosa e selecta na sala das sessões da Santa Casa.

Estiveram presentes as Autorida-Mesa e outras individualidades que patentearam à respeitavel Irma Hospitaleira, a sua muita admiração, o seu alto apreço e estima.

Usaram da palavra, referindo-se aquele acto de inteira justiça, que hà mais de um ano foi sugerido peque aceitam a luta do martírio lão do Hospital, Rev. José Pires Afonso, que foram muito aplaudi-

A' homenagem presidiu o Chefe do Distrito.

No próximo número daremos o porque viveu acima de todos devido desenvolvimento a este acontecimento.

> A Irma Maria Leonor Pereira, Directora do Hospital da Misericórdia de Guimarães, foi para a religião no dia 22 de Abril do ano de 1889; to-mou o santo Hábito no dia 24 de Agosto do mesmo ano e professou

Tem exercido sempre o cargo de Directora, a principiar em Janeiro de 1891, no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, onde esteve durante 14 anos. Dai, foi para o Colégio da Preservação, em Braga, e depois veio para a Miseri-córdia de Quimarães, indo em seguida para o Hospital António Lopes, da Póvoa de Lanhoso, de onde regressou novamente à Misericórdia de Guimarães, passando, depois, para o Na opulência, no fausto, no Asilo Conde de Agrolongo, de Braga. poder quimérico da Terra, é que os homens estão mais longe de Deus. O esplendor moradas as Bodas de Ouro de vida Na Rua Dr. Joaquim José de Meira tolda-lhes os olhos da alma. religiosa. Nesta Santa Casa já conta 22 anos de serviço e nas restantes 35. Tem, portanto, 57 anos de vida religiosa, dos quais 36 passados na cidaSe quero descançar da caminhada, Quando as pernas já sinto vacilantes, Tenho sofás nas bordas da estrada Com veludos de folhas odorantes...

Escuto enfeiticado, horas a fio. Os melros em concêrto, ao desafio, Seus assobios frescos de ironia...

Da tristeza sou longe e sou fugido... O mal é para mim desconhecido Nestas felizes horas de alegria...

Setembro de 1946 Nas Termas de S. Vicente (Douro)

DELFIM DE GUIMARÃES.

deza, nesta sentença popular: Rosas e Espinhos! emprestar a Deus!...»

Mas, Jesus, ao padecer no Gólgota, concebeu a felicidade suprema.

Porque ele...

"... aliou a dor à ventura." E santificou o sofrimento pelo bem que ele encerra.

lesus concebeu uma aliança entre o martírio e o gozo, eno sofrimento e a ventura.

Quantos mártires não buscaram a alegria no martírio? do Bem supremo.

E escreveu:

busquei por amor-próprio!»

E Santa Terezinha do Menino Jesus sofria com deleite, porque chegou a encontrar grimas.

E ela disse:

« Já consegui não poder sofrer. Para mim - todo o sofrimento é gozo!"

espírito humano — que transforma em bem-aenturados os que surgem aos olhos do mundo inferior como desafortunados do destino.

O doutíssimo Padre Manuel Bernardes escreveu, um dia:

parecem misérias de fortuna, Divina e sinais de felicidade eterna!»

A felicidade verdadeira existe, meu ilustre Camarada.

Está na perfeição do nosso espírito.

cisamos de ter fé.

Disse Jesus:

"A Pe, torna presente o futuro, mostra o que se espera; é a certeza do que ainda se não vê!"

Por isso, nós devemos ter Fé. signação.

Valorizemos a nossa existênjovialisante.

Conquistemos a felicidade através da prática das virtudes cristãs, do amor e do respeito pelo próximo, do sossego da nossa consciência.

Cuidemos dos martírios dos outros com doçura e aceitemos as nossas dores com resignação, as nossas tribulações com a alegria dos justos.

Perdôe V. Ex.*, Sr. dr. Correia da Costa a intromissão impertinente. E creia que Camilo Castelo Branco — o grande torturado de Seide / — es-tava bem certo de que a feli-sidade não era uma quimero

Porque ele -- no malor de actos revestido a costumada soleni todos -- escreveu, asseveran- dade.

.. que era rico. Não de dinheiro.

Deus lhe deral... Criado de V. Ex.ª Venerador e obr. Lisboa, 30 de Outubro.

Querida Amiga:

Como tu sabes, eu não passo o meu tempo a adornar a sacada da minha casa nem a palmilhar os passeioe das ruas. A' sacada apareço uma vez por outra e quanto à rua apenas saio quando tenho necessidade de o fazer. Procedendo assim, não sigo, como vês, o exemplo daquelas que ganham calos nos cotovelos provenientes do tre a dor e a felicidade, entre tempo que passam às sacadas nem transgrido a lei do racionamento das solas, o contrário do que fazem tantas outras para as quais a rua é o seu passatempo favorito. Fui educada as-S. João da Cruz santificou a sim e, felizmente, só tenho a dar grahumildade - como princípio cas a Deus por ter tido quem me ministrasse essa educação. Hoje, perante os preconceitos da educação moderna, devo ser censurada pelo "Todos os bens me foram facto de proceder e de pensar desta concedidos — quando os não forma; mas, no entanto, minha que-husquei nor amor-próprio!" rida Amiga, prefiro ser vítima dessa censura do que estar sujeita à crítica acerca da vida daquelas discipulas da tal educação nova. Ora, como deves compreender, quem faz a vida que eu prazer imenso nas suas des- faço tem a seu favor, pelo menos, a satisfação de lhe chegar o tempo para venturas, alegria nas suas lá tudo, quer para um pouco de leitura de bons livros, quer também para a de alguns bons jornais. E para te provar que o tempo me chega para ler jornais, vou transmitir-te uma notícia que li, há dias, referente ao uso de chinós, nos Estados Unidos da E' a perfeição máxima do América. Dizia essa noticia que existem, lá, mais de 500.000 mulheres calvas e, portanto, obrigadas a usarem chinos, afim de comporem a estética da sua elegância e que outras, em número igualmente bastante elevado, rapam o cabelo por uma questão de comodidade, porque, usando o chinó, tiram-no na ocasião de se deitarem e colocam-no no varão da *As tribulações dos Santos cama para de manha não o encontra rem amassado. Estás a ver, boa amie são conselhos da Providência ra como idades dessa ordem! De resto, eu faço ideia do que seja a vida dessas mulheres, que vivem com preo-cupação de semelhante natureza e quantas vezes em prejuízo de outras, que, de facto, deveriam ter. Porém, esses casos não são exclusivos dos Estados Unidos e quanto à calvície, Está no exemplo de Cristo. provocada por doença, segundo refere a mesma notícia, lamento a sorte E para a atingirmos — pre- e as vítimas desse mal. E dito isto, respectivamente. não só a título de curiosidade, mas gar às considerações aqui feitas, passemos a outro assunto. Então que que sempre tens sido ponderada e prudente, não deixarás de continuar a se-lo e, por isso, é de crer que se-Formemos o nosso espírito jas bem sucedida no resultado dos — para que possamos aceitar teus empreendimentos. Com perse-os nossos tormentos com re- verança e coragem poderás vencer; caso contrário, serás vencida pela força da oposição à tua vontade. Por mim, do íntimo do coração te desejo cia com o trabalho fecundo e o melhor êxito e Deus, por seu lado, te auxiliará, uma vez que tu lhe reconhecerás a qualidade de Todo o Poderoso. Não te arrependerás de teres Fé e de seres Crente! 6/I1/ 1946

Beijos e abraços da Tua muito amiga,

Maria Margarida.

A Direcção da importante Cooperativa «O Problema da Habitação», procedeu, no passado domingo, nescidade não era uma quimera. Adriano de Oliveira Bastos, tendo os

Estiveram presentes os membros da direcção e elevado número de sócios, assim como representantes da impren sa e outras entidades, tendo sido Pantufas com piso de borracha; Mas da conformidade que posta em foco, mais uma vez, a acção notável que a Cooperativa vem desenvolvendo há muitos anos a esta

Tanto o Sr. Dr. Castro Ferreira como o Sr. Adriano de Oliveira Bastos foram muito felicitados, sendo muito Atenção à 4.ª página Lêde e propagal o "Noticias de Guimarãis", A CASA DAS MEIAS. Lêde e propagal e "Noticias de Guimarães" Luiz Barradas (Almedina). | apreciadas as novas construções.

Sublime compreensão

Pertencemos ao número das pessoas

que têm a mais elevada simpatia e a

mais profunda veneração por todos

os actos dos quais resulte qualquer

Obra de misericórdia, como, por exemplo: dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, visitar os enfermos, etc. Dentro desta ordem de ideias, sentimos essa simpatia e essa veneração por todas as pessoas que concorrem, de qualquer forma, para tornar menos angustiosa a vida do semelhante pobre, e muito especialmente quando ele se encontra na situação de invalidez, quer esta seja motivada pela doença, quer pela velhice. Num e noutro caso, a situação da miséria torna-se mais agravada e requere, em face disso, que junto desses infelizes chegue um pouco de conforto e de carinho levado por quem não é indiferente ao sofrimento alheio. Só assim, isto é, só com a Caridade exercida pela generosidade das pes-soas que sabem compreender o seu dever para com o próximo, se pode a atenuar, tanto quanto possível, o sofrimento que atormenta tantas e tantas vítimas da adversidade. E' exactamente para esse fim que a iniciativa oficial e particular estão a sustentar muitas Instituições de beneficência, espalhadas por todo o país, mas que infelizmente, ainda não se encontram em condições de poderem satisfazer todas as necessidades desse género. Se alguma coisa se tem feito para melhorar a Assistência nos seus complicados e variados sectores, muito há, ainda, a fazer para se chegar à realidade de uma aspiração Nacional que é a solução desse importantissimo problema e para a qual todos os bons corações e todas as boas Almas deverão contribuir, afim de num futuro mais ou menos próximo, todos nós. portugueses, podermos ter a suprema consolação de afirmar que somos um povo a quem não falta o sentimento da solidariedade humana. E ao falar na virtude desse sentimento, não podemos deixar de dirigir os nossos louvores muito sinceros às pessoas que uma praça pública e que em face procuram integrar na educação da disso, não tenham a devida veneração Grupo mocidade a perfeita compreensão des- e o devido respeito por esse lugar sasa mesma virtude, como sucede no que se refere à Conferência Académica de S. Vicente de Paulo, do Liceu de Martina Sarmento, sob a proficien-

trate de um pequenino Apostolado da

Caridade, a sua acção já se tornou

digna de uma vida prolongada, uma

vez que dela poderão resultar maiores

beneffcios em prol dos que deles pre cisam e portanto, mais larga espera de acção no domínio da Caridade. praticada por meio de visitas aos infelizes mais necessitados e aos quais são entregues donativos de harmonia com as respectivas possibilidades, infelizmente muito limitadas, por limitado ter sido também o auxílio recebido, não obstante se tratar de uma modalidade de Assistência que sensibiliza e encanta! Esses jovens académicos, rebentos de uma vida florida principiam a por-se em contacto com o ambiente da fome e da doença, que forma o cenário da miséria, e, assim, vão criando no seu espírito alegre e juvenil o verdadeiro culto pela protecção ao seu semelhante pobre. Bastará só isso para as pessoas em condições de o fazerem ir de encontro ao significado e à ternura dessa iniciativa, ajudando a mantê-la e a elevá-la ao grau de prosperidade a que deve chegar. Quanto a nós, fazemos os melhores votos para que esse objectivo se consiga, porque, se assim acontecer, será mais um raio de sol a iluminar e a acalentar a existência de muitos desgraçados, companheiros da tristeza e da desolação em que vivem. Por isso, que as graças e as bênçãos de Deus sejam as mensageiras da felicidade de que são dignos os académicos do Liceu de Quimarães e, bem assim, todas as pessoas que cooperam com eles nessa Cruzada bendita da Caridade.

Falta de respeito

Há lugares que nos devem merecer o maior respeito, tanto pela natureza do seu ambiente como pelo fim a que os mesmos se destinam. Estão nesse caso os Cemitérios, lugares sagrados onde os nossos entes mais queridos dormem o sono eterno e onde, portanto, com eles vive a nossa Saudade, proveniente da dor profunda e amargurada que sentimos pela perda dos mesmos. Por conseguinte, é verdadeiramente lamentavel que certas pesgrado. Suce len isso no dia de Finados, como, aliás, já tem sucedido em anos anteriore e em outras ocasiões. Oxalá, pois, que o respeito pelos noste orientação do seu querido Director sos queridos e saudosos Mortos deixe espiritual, Sr. P.e Avelino Borda, digno Professor de Moral daquele Esta se registem quaisquer factos no sengno Professor de Moral daquele Esta-belecimento de ensino. Embora se tido do que acabamos de referir.

A boa educação tem o seu lugar

ALTERAÇÃO DE TELEFONES

Comunica-se por esta maneira que os telefones da Casa Alberto Pimenta Machado (Armazens de Fazendas Brancas e de Lanifícios, Escritórios e Fábrica de Móveis e Serração) passam a ser, a partir desta data, os N.ºº P. B. X. 4111, 4112 e 4113.

Como estes números foram gentilmente cedidos, para aquele fim, pelos Ex.mos Srs. J. P. Figueiredo, Bavid Martins e José Maria Leite, mais se comunica que os telefones dos referidos Srs. passaram também a ser os números 4121, 4135 e 4386,

Ñão sofreram qualquer alteração os ainda de oportunidade para dar lu-telefones da Fábrica de Tecidos de Vila Pouca, da Filial da Rua de Santo António e me contas dos projectos de que me da minha residência que continuam sendo falaste? Como pensas realizá-los? Tu, OS N.ºs 4424, 4478 e 4128.

Guimarães, 9 de Novembro de 1946.

Alberto Limenta Machado.

Esta acreditadíssima marca de pneus vai ser distribuída novamente em Portugal.

O seu antigo Agente de venda neste concelho, Francisco da Cunha Mourão, vem por esta forma participar aos Srs. Automobilistas e bem assim aos seus antigos e estima-

dos clientes, que se prontifica a fazer as entregas, sem qualquer remuneração, mediante a apresentação da respectiva guia da Direção Geral dos Serviços de Viação.

Compre o calçado de agasalho na CAMISARIA MARTINS:

Botas forradas a pele de coelho; Sapatos em flamon inglês; Botas altas e galochas.

Camisaria Martins a CASA DAS MEIAS.

Quer ter os pés quentes? Batata de Semente

Da variedade Arran Consul, originária do Alto Barroso, com o primeiro ano na região, vende a Casa de Vilaverde. Vinhas - Vizela. 304

VENDE-SE

1 portal de ferro, 1 toilete, várias portas, meia pipa e uma prensa. CAMISARIA MARTINS.

CONTRASTES!...FARPAS Construções

É costume, é tradição, Proceder-se à eleição Em dia de São Martinho, Do Juíz da Irmandade

Mas o leitor não entende Que ao preço porque se vende O rascante e bom sujeito, Não há e nem pode haver Quem, mesmo para aquecer, Possa, este ano, ser eleito?

Que nesta ou noutra cidade

Seja **bobodor** de vinho.

A não ser o produtor Ou o rico agricultor Que o **fabrica** bem ou mal, Não vejo quem possa entrar Com a caneca e votar Em tal acto eleitoral!

Só se o nosso operário Gastar todo o seu salário No !fquido apetecido... E outros, sem sentimentos, Queimarem os vencimentos Nesse dia inesquecido.

O pior é à outro dia... Passada aquela alegria Que a todos animou, Há palavras misturadas Com valentes cacetadas Porque o dinheiro... voou!

Eis agui o resulta lo Do preço exagerado Do bom suco da videira! Haja quem ponha travão E evite esta ascensão Que chega a ser ROUBALHEIRA!

Darmoa

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Para o mês de Outubro, que já passou, foi agora anunciado pela IGA (Delegação de Guimarães) que a soas não diferencem um Cemitério de capitação de géneros adoptada foi a dar-lhes um proveitoso rendimento.

Grupo A (Urbano) - Açûcar, 550 gramas; arroz, 350; massas, 150; sa-bao, 125; bacalhau, 700; óleo, 0,5 ltr. Grupo B (Rústico) - Acúcar, 300

gramas; arroz, 350; massas, 150; sabão, 125; bacalhau, 300; óleo, 0,5 ltr. Isto é o que cabe a cada pessoa no mês de Outubro, que já lá vai, mas — deve acrescentar-se ainda — dos géneros referidos só agora começa a distribuição de alguns, apesar de irmos a caminho de meio de outro mês.

E vem a propósito dizer-se que as senhas que foram distribuidas nos últimos meses referentes ao racionamento do azeite não tiveram até agora qualquer utilidade.

Os consumidores têm em seu poder as senhas de alguns meses para serem abastecidos de azeite, senhas essas que a IOA lhes distribuiu.

Pergunta-se agora: Se os consumidores compraram as senhas para serem abastecidos de azeite, porque razão não lhes é fornecido esse azeite que têm direito?

Se não é distribui lo, para onde foi o azeite e para que se vem as senhas?

IO PROGRESSO

DA PENHA

Realizou-se na segunda-feira passada uma reunião conjunta da Mesa da Irmandade de N. S. do Carmo da Penha e das Junta de Turismo e Comissão de Melhoramentos, a que distintamente presidem, respectiva-mente, os respeitáveis cidadãos Srs. Comendador Alberto Pimenta Machado, Professor José Luís de Pina e Antônio José Pereira de Lima.

Estiveram presentes na sua quase totalidade, os componentes daquelas Comissões que trataram de importantes assuntos para o progresso da Penha.

Foram aprovadas as actas das sesso s'anteriores, assim como o orça-mento ordinário para 1947 e trocaram se impressões acerca das obras em curso que foi resolvido intensifi ear o mais possível.

Para a construção da torre do Santuário e para a compra do Carrilhão, que é oferecido pelo benemérito vimaranense Sr. Albano de Sousa Guise, residente no Rio de Janeiro, vai ser aberto concurso público.

Foram extrados na acta votos de louvor aos Srs Albano de Sousa Guise, pela sua oferta do Carrilhão e Comendador Alberto Pimenta Machado pelos valiosos serviços que vem prestando à Penha, tendo sido ventilado, por último, o importante assunto dos transportes para a Penha que, não obstante a boa vontade havida não foi possível resolver este ano. mas que se espera ver solucionado de conformidade com os desejos dos vimaranenses, no ano próximo.

GUERRA AO FRIO

Camisas, blusas, gilets de là ; Pijamas, camisolas, ceroulas de la Meias, peúgas e polainitos de la; Fatinhos de la, las em fio

o melhor sortido só na

Camisaria Martine

Hospitalares

Em aditamento ao meu arrazoado do número anterior do «Notícias» subordinado à mesma epígrafe que encima este, e, ainda, para melhor com-preensão da parte final do que então escrevi, esclareço o seguinte: Os Hospitais regionais têm uma lotação de leitos bastante superior à dos sub-regionais e, em face disso, correm na obrigação de promover a sua acção assistencial em mais larga escala. Parece, portanto, paradoxal o meu c itério ao afirmar que a Misericórdia de Guimarães não tem recursos para manter o que possui, se, por outro lado, venho apelar para que o seu Hospital Geral seja incluido na categoria de Regional e, por conseguinte, sujeito a um sensível aumento de despesa. Seria, de facto, critério errado da minha parte, se a lei que criou os três tipos de Hospitais não atribuisse ao Estado certas obrigações de maior protecção aos Hospitais regionais, das quais não compartilham os sub-regionais. Desta forma, julgo não ser necessário mais nada para elucidar as pessoas que embora na sua boa fé não tenham feito a devida justiça à minha intenção.

E já agora, que este assunto mais uma vez foi focado, transcrevo a parte final do artigo do Sr. Dr. Bissaia Barreto, visto algumas pessoas me terem manifestado a sua vontade nesse sentido. Em atenção, pois, a essa vontade, aí vai o resto: «E', pois, uma questão de dinheiro. Ele pode vencer esta primeira parte do problema. Sem dinheiro não se pode fazer assistência. Mas, resolvida ela, uma outra dificuldade surge que não permite solucionar integralmente e com a urgência desejada a assistência à doença em todo o País.

Dificuldade mais importante para cujo domínio o dinheiro só não basta. Referimo-nos à falta de pessoal técnico - médico, de laboratório e administrativo — convenientemente instruido para poder abrir os serviços e

Como se resolve e quem deve resolver a competência técnica dos médicos especializados, cuja preparação urge começar?

Merece consideração, também, a falta de pessoal de enfermagem com educação profissional e em número suficiente para satisfazer, embora parcamente, as necessidades mais imperiosas. Não há ainda no nosso País enfermeiras bastantes para a lotação dos hospitais que estão a funcionar. Não há uma enfermagem médico-cirúrgica sofrível para os nossos doentes. Contam-se casos arripiantes, que

nos abstemos de relatar.. Ora, se a falta de enfermeiras representa já hoje um grave problema, como conseguir enfermagem que possa preencher os novos lugares nos hospitais distritais e concelhios, de maneira a serem postos a funcionar com

apetrechamento conveniente? Eis a dificul lade máxima, que não pode ser vencida, na verdade, só com dinheiro, mas sim à custa de um conjunto de medidas, que urge tomar e por em prática.

E' este o problema de maior importância que tem de ser encarado desde já e com todo o carinho. Amanhã podemos ter magnificas instalações, modernissima aparelhagem, mas de nada valerá essa riqueza e nulo será o seu ten lim nto se não possuirmos equipa de mélicos e de enfermeiros com uma boa preparação técnica, porque temos ouvido dizer que, para enfermeiros, ela não é absolutamente indispensável...

Como resolver então esta faceta do problema aos doentes?

Assunto de tel actualidade e tal importânc a para a solução imediata do problema hospitalar merece bem ser considerado à parte. O seu estudo exige que tenhamos presente que só será possível preparar o Portugal de Amanhā integrando o Portugal de Hoje dentro do axioma -- «o grau de civilização de um povo mede-se mais pelo desenvolvimento médico-social do que pela potência da sua máquina de guerra ou pelo seu potencial industrial.» Na presença de tais verdades, ape-

nas se poderá acrescentar: Assim soja l

M. Meneses.

No dia 24 do corrente, celebra o muito digno Prior da Freguesia de S. Sebastião, desta Cidade, Rev. Augusto Borges de Sá, as suas Bodas de Prata Sacerdotais.

Os seus paroquianos, não querendo ficar indiferentes perante tão memo-rável e grato acontecimento, vão promover-lhe uma condigna homenagem para o que se efectuou na quinta--feira uma reunião, que esteve muito concorrida e que teve lugar na sede do Grémio do Comércio desta cidade.

Foram tomadas algumas resoluções quanto à maneira como os poroquianos da freguesia de S. Sebastião de-sejam festejar aquela data, tomando parte na próxima comemoração.

Bem merecedor é das homenagens que lhes prestem os seus paroquianos o bondoso sacerdote que toda a cidade de Quimarães muito admira e respeita.

FUTEBOL da cidade Realizou-se ontem Teatro Jordão

Vitória, 5. Vianense, 0.

assistência numerosa, encon-Lima, Ferreira e Melo. traram-se, domingo, no campo da Amorosa o Vitória e o Vianense, em jogo o contar para o campeonato regional.

Este jogo, que os desportiscio até ao final.

O Vianense, que apresentou uma equipe mexida e de bom usa calças... arregaçadas. aspecto físico, lutou sempre com grande apego e procurou com ânimo forte reduzir à apreciável conta de 5 tentos sem resposta.

O Vitória, ansioso por rectificar o desfavorável resultado da primeira volta, desceu ao terreno animado de grande vontade, e se mais longe não levou o seu triunfo foi porque lho não consentiu a firme e persistente oposição do adversário, que nunca esmoreceu, e ainda a trave que, por duas vezes, se opôs a remates fulgurantes de Miguel e Alexandre.

Se bem que a linha de ataque do Vitória não nos tivescontra o Famalicão — e para o grupo de adepos do Vitótal deve ter contribuído bas ria que, munido de uma banpor momentos no terreno — a quando do jogo com o Famaequipe no seu todo jogou a licão. satisfazer e creditou-se bem merecedora do excelente triun-

fo que obteve. A defesa revelou, em comtendo Machado e Curado, prin-referido grupo, que nos diz cipalmente, chamado sobre si estar, por isso, a «malta» muio atenção geral pelo acerto e to zangada. segurança das suas intervenções.

A linha média mais uma vez Cuca. se notabilizou, e para lamentar foi que a incoerência e pouco tificação, gostosamente a fazeescrupulo do juíz da partida mos. lhe tivesse quebrado a homogeneidade, logo no começo da segunda parte, mandando para fora do terreno Garcia, que vinha actuando com extraordinário vigor, é certo, mas dentro das regras do jogo.

A primeira parte terminou com 20 a favor dos Campeões, sendo o primeiro tento "canto", e também de cabeça, aos 32 minutos.

Na metade final, em que o Vitória mais se impôs, Teixeira voltou a marcar ao quarto de hora, Miguel aos 17 minutos, em jogada notável de mérito pessoal, e Alcino, aos 38 minutos.

O Vianense não conseguiu sequer o chamado ponto de honra, mas fez bem por ele e merecia o. A defesa local, porém, em'tarde de inspiração, é que não lho consentiu. A equipe impressionou bem, quer pelo seu jogo movimentado e viril, quer pelo óptimo aspecto físico dos seus elementos.

Os Grupos:

e José da Luz; Luciano, Gar- Rua Padro Torcato de Azevedo dão de Almeida, tendo conduzido as cia e José Maria; Alexandre, Miguel, Brioso, Teixeira e Alcino.

Vianense — Rogério, Benja-de venda ao público com ou sem Mercearia, toma-se de trespasse. soo Informa esta redacção. mim e Leonel; Baptista, Lo- 809

Com sol magnífico e perante pes e Simas; Oscar, Florêncio,

Arbitrou o encontro o Sr. Avelino Lourenço, do Porto, os nossos estimados amigos ses. João que demonstrou pouca sereni- de Deus Pereira, nosso prezado camatas locais, sobretudo, aguardadade para bem desempenhar

roda de "O Primeiro de Janeiro, e
professor das Escolas da V. O. T. de vam com bastante ansiedade tal missão. Se mais nada tipara um ajuste de contas, pois vesse a depor contra o seu a sr. D. Mariana Soares Moreira; o Vianense tinha sido o único trabalho, as ordens de saida no dia 12, as sr. D. Maria Amélia de Freitas Lima, de Lordelo, gentil filha vencedor do seu representante do terreno dadas primeiro a na presente prova, foi disputa- Garcia, do Vitória, e, mais de Freitas Lima e D. Maria de Belem do com muita energia e ca- tarde, a Lima, do Vianense, racterizou-se por extraordiná- pelo que revelaram de barbaria movimentação desde o iní- resco, chegavam bem para o classificar.

Antes de começar o encon-tro a turma vitoriana formou dia 14, as sr. D. Angélica Pizarro de Almeida e D. Emilia da Conceição Alves da Silva e o nosso prezado amimenor proporção a derrota, em frente da bancada, onde go sr. David dos Santos Oliveira, mui-Franquelim, convalescente de to digno Chefe da Estação do Caminho uma intervenção cirúrgica, se de Ferro da Senhora da Hora; na dia encontrava, indo Curado, ca- Mademoiselle Maria Fernanda Mendes de Oliveira; no dia 17, o nos pitão da equipe, abraçar aque- so simpático amigo Francisco Ribeiro le seu companheiro, gesto que a Jordão, filho do nosso prezado amigo assistência sublinhou com uma sr. Francisco Lage Jordão e os também nossos bons amigos srs.: Fernangrande salva de palmas.

> teu o Vianense por 7-1, sendo seus melhores cumprimentos de felicios tentos dos vimaranenses marcados por: Tarugo, 3; Sousa, 2; Mendes, 1; Pias, 1.

Por informação errada dis-

Na verdade esse grupo pertencia à freguesia de Moreira ves Pereira. de Cónegos e não a Lordelo, paração com os últimos jogos, o Sr. José Baptista Fernandes,

> Igual informação nos enviou o Sr. Abílio M. Barbosa, da

> Porque achamos justa a rec-

J. Gualberto de Freitas

Agradecimento

A família do saudoso Benjamim Pereira Mendes vem cumprir o dever de agradecer muipor Teixeira, resultante de um apresentando-lhe condolên- til menina Maria da Luz Alves Mar todas protestando, por esta maneira, a sua eterna grati-

> Guimarães, 7 de Novembro de 1946.

A FAMILIA.

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar, Telef., 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades: Valenciana Arran-Baner e Arran--Con-sul.

278 AGENTE EM QUIMARÁES:

Vitória — Machado, Curado ROGERIO DA SILVA GRESPO GUIMARÃES

CASA DE VINHO

Boletim Elegante

Aniversários natalicios

Fizeram e fazem anos:

No dia 4, o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote sr. P.º António da Costa Pereira Guimarães; no dia 11, S. Francisco e Joaquim José Novais e do nosso querido amigo sr. Armindo Teixeira de Aguiar Carneiro, e os nossos prezados amigos srs. Herculano de Matos e João Afonso Flores de Magalhdes; no dia 13, a sr.* D. Maria Antónia Leite de Castro e os nossos bons Este Sr. Lourenço é dos que amigos srs. : José Maria Pinto de Almeida, de Lordelo; Manuel Sampaio Leite Basto, ausente em Maceió (Brasil) e João Dias Pinto de Castro; no do Augusto Pinheiro de Magalhães e Manuel de Matos Marinheiro.

"Noticias de Guimardes, apresenta Em Reservas o Vitória ba- a todas as senhoras e cavalheiros os tações.

Partidas e ohegadas

Rio, marcou pelo Vianense. cidade o nosso querido amigo e distin- nheiro. to oficial do exército er. Coronel António de Quadros Flores.

— Tem estado desde quarta-feira úl tima em Lisboa, de onde deve regressar vesse brindado com exibição semos no último número que hoje, o nosso querido amigo e ilustrado Raimonda (Freamunde), rev. Dr. Francisco de Melo.

tante o choque sofrido por deira, o tinha vindo apoiar, nosso camarada sr. Carlos Bastos, dis-Teixeira, logo no início do jo- numa demonstração bairrista tinto Adido aos Serviços da Imprensa go, o qual o deixou prostrado digna de todo o louvor, a da Associação Comercial de Lisboa e Associação Comercial do Porto.

- Com sua mãe regrezsou das suas propriedades de Taboadelo, o nosso prezado amigo sr. Fernando Lobo Ne - De visita a sua familia, esteve no

passado domingo nesta cidade, a sr.º como nos assevera, por carta, D. Maria de Magalhães e Sousa, nossa conterrânea e distinta professora uma subida de forma notável, naturalmente componente do oficial em Pinheiro, Vieira do Minho. — Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso estimado camarada de "O Desforçon, de Fafe, sr. Artur Pin-

Doutor Nunc Simões

Tem estado no Porto, devendo regressar por estes dias à sua Casa de Lisboa, o nosso querido amigo e ilustre Colaborador, sr. Dr. Nuno Simões, distinto Escritor.

Baptizado

to Basto.

Na Paroquial da Oliveira, baptizouse um filho do nosso amigo sr. Constantino da Costa Lameiras e de sua esposa, que recebeu o nome de Constantino. Foram padrinhos o sr. Bernardino Lopes e a menina Maria José da Costa Lameiras.

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e distinto clínico sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira e sua esposa, foi pedida em to reconhecida a todas as casamento, para seu afilhado o nosso obtido, de cabeça, por Brioso, pessoas que a acompanharam estimado amigo sr. Reinaldo Ribeiro, aos 29 minutos, e o segundo no seu grande desgosto, quer activo empregado da Fábrica de Cortumes de Roldes, Ltd., a mão da gencias, quer tomando parte no ques filha da senhora D. Eulália Alfuneral do querido morto, a ves Margues e do sr. Egidio Alvaro Marques, já fulecido, devendo realizar--se dentro em muito breve o auspicioso enlace.

Desde já desejamos aos noivos as maiores venturas.

Casamentos

Na passada quinta-feira, realizou-se, no Santuário Eucaristico de Nossa Senhora do Carmo da Penha, o enlace matrimonial da sr.* D. Maria de Lourdes Marques Rodrigues, filha do conceituado industrial de tecidos em Pevidém, o nosso bom amigo sr. Agostinho Rodrigues Guimardes e de sua esposa a sr. D. Maria da Glória Marques Rodrigues, com o sr. Manuel Gonçalves, filho do sr. David Gonç ilves e de sua esposa sr.* D. Maria de Lima de Almeida Goncalves, de Lordelo.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus tios maternos e nossos bons amigos sr. Vital Marques Rodrigues, conceituado industrial, e a sr. D. Maria de Jesus Marques Rodrigues Cardoso, e por parte do noivo também seus tios o sr. João de Almeida e sua esposa a sr. D. Pulmira da Silva Branaliancas a menina Maria de Jesus Rudrigues Laranjeiro, prima da noiva.

Foi celebrante o digno pároca de Lordelo, Rev. Manuel Martins que, no momento oportuno, proferiu uma brilhante alocução adequada ao acto.

para as CASAS DE BENEFICÊNCIA

Conforme estava anunciado, efectu<mark>ou-se ontem mais um cortej</mark>o de Oferendas a favor das nossas Casas de Beneficência: — da Misericórdia, das Ordens Terceiras, da Casa dos Pobres, das Oficinas de S. José, do Asilo de Santa Estefânia e do Asilo de Mendicidade - o qual foi levado a efeito, como é já do conhecimento público, pelas freguesias do nosso concelho que, no total de 20, constituem o chamado Centro de Vizela e Pevidém. Essas vinte freguesias — Gémeos, S. Faustino e S. Paio de Vi-zela, Tagilde, S. João e S. Miguel das Caldas (Vizela) Infias, S. Martinho do Conde, Nespereira, Gandarela, Moreira de Cónegos, Lordelo Quardizela, Serzedelo, Gondar, S. Cristó vão e S. Jorge de Selho (Pevidém), Paraiso e S. Martinho e S. Tiago de Candoso - promoveram uma grande Jornada, estando por isso mesmo de parabéns. O cortejo, em que tomaram parte muitas dezenas de carros com lenhas, cereais, vinhos, tecidos de algodão, aves, etc., etc., e grupos graciosos de raparigas do campo e das fábricas conduzindo açafates de géneros e agasalhos, desfilou pelas ruas ao princípio da tarde, sendo presenciado por muita gente, principalmente no Largo do Toural, onde também se conservaram, durante o desfile, a Comissão Executiva, composta pelos Srs. Presidente da Câmara, Arcipreste e Provedor da Misericórdia, e os representantes das diversas instituições beneficentes e outras individualidades.

A' Comissão Executiva foram en-Tivemos o prazer de abraçar nesta tregues importantes donativos em di-

As freguesias que representam o Centro de Vizela e Pevidem souberam nobremente corresponder ao precária das nossas casas de assisigual à que fez oito dias antes era da freguesia de Lordelo Abade da freguesia de S. Pedro da tência que o mesmo é dizer os pobres pecto muito desagradável. e os doentes e as crianças órfas, que elas agasalham, mereceram-lhe espe-- Deu-nos o prazer da sua visita o cial interesse, desvelado carinho, generosa protecção.

Todos deram o que puderam. Todos quiseram, acorrendo à chamada que lhes foi feita em nome da Caridade, cumprir o seu dever. Honra lhes seja, pois l

Penha um primoroso lanche às pessoas de família dos nubentes e seus convidados, durante o qual se fizeram muitos brindes.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para a Serra da Estrela, desesamos as majores felicidades,

- Também se consorciaram no passade domingo o nosso prezado amigo sr. José Soares Moreira Guimarães e a sr. D. Amélia da Costa Barroso, tendo servido de padrinhos por parte do noiro, o nosso prezado amigo e dis- de todos os escutas e seus Assistentinto Advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues e sua esposa a sr. D. Joana da Assunção de Oliveira Rodrigues e por parte da noiva, sua irmã e cunhado, a sr.º D. Emilia de Jesus da Costa Barroso Martins e marido o nosso prezado amigo sr. Mário António dos Santos Martins.

O acto civil efectuou-se em casa da mãe da noiva a sr.ª D. Ana da Costa

Aos noivos, desejamos as maiores prosperidades.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao L. do Toural.

A's Autoridades

O conhecido demente Sebastião Machado, da Rua de D. João I, continua a praticar os seus costumados actos de loucura. Há dias, segundo nos informam, foi um cavalheiro de Lishoa que foi vitima da impertinên cia do mentecapto, que é necessário internar num a casa de saúde,

Chamamos, pois, a atenção das autoridades.

Pela Polícia

José Maria Pinto, casado, operário fabril, do lugar de S. Roque, freguesia de Santa Marinha da Costa, deste concelho, queixou se à Polícia contra Manuel Gonçalves, casado, tecelão, do mesmo lugar e freguesia, por o mesmo ter agredido sua esposa, Eva Monteiro e ainda porque na ocasião da agressão deu conta de lhe ter desaparecido um cordão de ouro no valor de 1.200#00.

Grave desastre numa pedreria

Na quarta-feira passada foram chamados os socorros dos Bombeiros para o lugar da Senhora da Luz, freguesia de S. Miguel de Creixomil, deste concelho, onde, numa pedreira e devido à explosão de um tiro se havia dado um desastre de que resul-

JOANA DE PARIS COM MICHEL MORGAN PAUL HENREID.

Quarta-feira, 13, às 21 horas:

PRISIONEIROS DO TERROR

= Um tema que exalta o movimento de resistência da França!

com MARIORIE REYNOLDS e RAY MILLAD.

Um filme profundamente dramático que revela um dos aspectos mais emocionantes da guerra.

Sexta-feira, 15, às 21 horas:

Um empolgante filme policial ACUSEI UM INOCENTE

com TRUDY MARSHALL e MICHAEL O'SHEA.

Sapataria Santos, L.da

(Junto à Casa de Móveis Cipriano)

CALCADO DE LUXO

EXECUÇÃO POR MEDIDA OFICINA ANEXA AO ESTABELECIMENTO SEMPRE NOVOS MODELOS para SENHORA e HOMEM.

TELEFONE 1579

45-- Praca Carlos Alberto -- 46 == PORTO

quais recolheram ao Hospital da Mi- Vida Católica

Pedem-se providências

Chama-se a atenção das Autoridades para a necessidade de serem afastados do centro da cidade os grupos de vadios que a toda a hora do dia e à noite se juntam nos lugares de maior movimento, principal apelo que lhes foi feito. A situação mente no Toural, soltando palavrões e oferecendo a quem passa um as-

Gatunagem em acção

Alvaro Exposto, casado, operário fabril, residente no lugar do Montinho, freguesia de Pinheiro, queixou--se à policia contra audaciosos gatunos que assaltaram a sua residência, de onde furtaram roupas e outros objectos no valor de 1.500#00.

Festa a Nun' Alvares

O Núcleo de Escutas de Guima ães celebrou, nos dias 5 e 6 deste mês o Dia de Nun'Alvares, com bastante luzimento.

No dia 5, as 21 horas, no templo de S. Dâmaso, realizou-se uma Velada de Armas, tendo feito uma brilhante alocução o Rev. Avelino Borda, que dissertou sobre a vida do Condestável. No dia 6 e na igreja da Misericordia, realizaram-se outros actos religiosos, com a assistência

Viação acidentada

A's primeiras horas da noite de quarta feira, deu-se, no largo do Toural, um embate entre uma cami nheta de passageiros do Sr. João soares, que regressava da Povoa de Varzim e outra, de carga, do proprietário da Pensão Lopo, da Rua Egas Moniz, desta cidade, sofrendo ambos os veículos ligeiras avarias.

Encarretadeira e Caneleira Compra Albano M. Coelho Lima

- Pevidém.

FALEGIMENTOS e SUFRAGIOS

António Moreira Tavares

No passado domingo, efectuou-se, em Coimbrões (V. N. de Gaia), o funeral deste nosso bom amigo, que foi durante muitos anos director da importante Companhia de Seguros contava muitas simpatias e amizades, motivo por que causou muita consternação a sua morte.

«Noticias de Guimarães» apresenta sentidas condolências a toda a família dorica.

D. Laurinda Lopes de Oliveira e Silva

Finou-se a sr.* D. Laurinda Lopes de Oliveira e Silva, espôsa do Sr. João da Silva, funcionário da Intendência G. A. e irmã do nosso prezado amigo e estimado funcionário do Liceu de Martins Sarmento, sr. Francisco Correia Lopes e tía dos nossos prezados amigos srs.: Casimiro, Manuel e Alberto da Silva Lopes, aos quais apresentamos sentidos pêsa-

corrido, efectuou se, na sexta feira, na capela da V. O. T. de S. Francisco.

O seu funeral que foi bastante con-

Pelo falecimento de uma sua irmã, ocorrido há dias no Porto, guarda o tou ficarem gravemente feridos os luto o nosso prezado amigo Sr. Adeoperários Francisco Martins, casado, lino Gaspar da Silva, a quem ende-

Aniversários Fúnebres - As Irmandades de S. Gonçalo e anexas, erectas na Igreja da Misericordia, servindo de Paroquial de S. Paio, Senhora da Conceição e anexas erectas na Igreja de S. Dámaso, mandam celebrar nos próximos dias 10, às 11 h., dia 11, às 7 h, e 14 às 8 h., respectivamente, as missas estatutárias pelas almas dos seus irmãos falecidos.

Peditório feito nos templos de Guimarães para o Seminário — Igreja da Oliveira 535#80; Igreja do Carmo, 200#00; Igreja dos Capuchos, 252#50; Capela de Santo António (Arcela), 55#30; Capela da Senhora da Guia, 11#00; Igreja de S. Sebastião, 410\$70; Basílica de S. Pedro, 4.68o#oo; Igreja dos Sartes Pas. sos, 460#00; Igreja de S Dâmaso, 259#10; Capela de S. Francisco. 1010#00; Capela das Oficinas de S. José, 82#50; Igreja da Misericórdia, 2 000 \$\pi\$00; Capela de S. Domingos, 885#00; Capela de Santa Cruz, 5#00; Capela dos Padres Redentoristas, 32#50; Anónimo, 100#00. Total, 11 009#40.

Uma nova espécie camiliana = Es.

tão de parabéns os camilianistas portugueses, que são milhares, com o anarecimento do novo livro de António dos Reis Ribeiro, com o sugestivo título de «O Drama Estranho de Fanny Owen e Camilo» e cujo comentário justo e preciso está feito na notícia — crítica do nosso ilustre colega Diario de Noticias que transcrevemos com a devida vénia: «A bibliografia camiliana» acaba de ser notàvelmente enriquecida com mais um subsídio para o estudo da figura completa, desconcertante, do genial escritor das «Novelas do Minho». Deve-se ao erudito nortenho Dr. António dos Reis Ribeiro, autor de outros trabalhos empolgantes que a crítica e o público consagraram, este belo livro prenhe de documentação e de argutissimo e desassombrado comentário lógico, em que se estuda e disseca um dos passos menos claros mas mais empolgantes da vida passional do grande romancista, a sua misteriosa intervenção no caso dramático de Fanny Owen, sua vida, paixão e morte singularíssima, como única, talvez entre as maiores tragédias amorosas contra Acidentes no Trabalho «A So- da história. Livro que suscitará, decial», e que no meio vimaranense certo, grandes discussões, obra de um camilianista ilustre e apaixonado mas que, em ares da verdade, revela uma faceta mais do génio preverso do gigante das letras portuguesas, está, sem dúvida destinado a um exito retumbante, devido à categoria do seu autor e à esmerada edição da Editorial Enciclopédia, Ltd., que apresenta a obra com belíssima capa do mestre Emmérico Nunes. No mesmo volume outros pequenos ensaios, entre eles um muito belo e delicado. sobre «A bondade de Eça de Queiroz» e ainda um perfil tão delicado como originalmente singular e perfeito da figura da Raínha D. Maria Pia, tão imperfeitamente conhecida e estu-

Siga o nosso conselho

dada. Uma bela obra, enfim.»

Quer uma gabardine? Uma trincheira?

De luto Uma Zambrene?

Não compre sem ver a marca EAGLE a melhor e de mais perfeito acabamento, cores garantidas. Vá à

Camisaria Martins No final foi servido, no Hotel da de 38 anos, da mesma freguesia os reçamos o nosso cartão de pêsames la CASA DAS MEIAS

Ainda gostava de saber em quanto avaliaria a actual Dona do Paço de S. Cipriano aquelas duas felicíssimas e interessantíssimas colunas do Diário do Minho de 3 com a preciosíssima monografia sobre "Ta-boadelo e a Casa de Sabóia". Que memória e que trabalho!

Desta vez prendeu-me a Revista de Guimarães mais do que a Brotéria.

Os estudos de Alberto V Braga e Eduardo de Almeida são tão empolgantes como fatigantes.

Perdão: empolgam mais do nem uma... que fatigam.

António de Azevedo, com novo contributo sobre a Pedra Formosa, conjuga o seu saber sitivas.» com a sua isenção.

- Triste dualidade --O soneto do nosso Torquato é uma jóia a brilhar fulgu-

a marcar as oito rimas das quadras the arranca o valor). E não quer que lhe chamem Poeta!

o Gualberto esfrega as mãos. Portugal, arranjo das ruas Pereira Caldas e Ferreira Caldas, calcetagem Que contente que ele fica! risada!

Revista de Guimarães

Recebemos os n.º 1/2 - Vol. LVI desta valiosa publicação editada pela Sociedade Martins Sarmento, cujo sumário é o seguinte:

Curiosidades de Guimarães, por Alberto Vielra Braga; Alguns Episódios e Letrados do

antigo Foro Vimaranense, por Eduardo d'Almeida;

Dous romances da Galicia, por Antonio Fraguas; A' memória de Sousa Viterbo, por

Eduardo d'Almeida; O "Monumento Funerário,, da Citânia, por António de Azevedo;

Conferência; Boletim. Magnifica apresentação da Tipografia Minerva Vimaranense.

Assistência Sindical

Para os devidos e legais efeitos comunica-se aos interessados que o horário dos serviços médico-sociais instalados na sede social do Sindicato dos O. da Indústria Textil do Dis trito de Braga, sita à Praça de S. Tiago n.º 34, desta cidade, é o seguinte:

Aceitação — Abertura às 16,30 horas; encerramento, às 19,30; aos sábados, abertura, às 13,30; encerramento, às 16.

Consultório n.º 1 - Dr. João Al berto Mota Prego de Faria, consultas das 17,30 às 20 horas; aos sábados, das 14 às 16,30. Posto de enfermagem n.º 1 - D.

Maria Carolina Catela Ferreira Quedes do Amaral, serviços de enfermagem das 17,30 às 20 horas; aos sabados, das 14 às 16 30. Consultório n.º 2 - Dr.ª Edwiges

de Azevedo Pereira Machado, consultas das 17,30 às 20 horas; aos sába dos, das 14 às 16,30.

Posto de enfermagem n.º 2 - D. Maria Celeste de Macedo, serviços de enfermagem das 17,30 às 20 horas; aos sábados, das 14 às 16,30.

Posto fisioterápico - Serviços de fisioterápia, das 17 às 20 horas; aos sábados, das 14 às 16,30.

TONIO JOSE FERREIRA (AFINADOR DE PIANOS)

Reparações-Compra-Venda

Rua do Souto, 135 Telefone pelo 2518 BRAGA

CADELA -- Perdeu - se

Chama-se "Richar" raça Graud Anoi grande, cor cinzenta, rajada a preto. Procede-se a todo tempo a quem a retiver. João Antunes Guimarães Jr. vos; bicicleta francesa em bom esta-811 Briteiros (Salvador)—Guimarães. do. Largo 28 de Maio n.º 1-1.º 295

da encantadora VILA DE VIZELA

Conforme prometemos, damos hoje à publicidade uma carta que recebemos há dias do nosso prezado amigo e distinto clínico vizelense, Sr. Dr. Arménio Caldas, antigo e ilustre vereador municipal e presidente da Junta de Turismo daquelas Termas, a propósito de uma correspondência de Vizela inserta num dos nossos últimos números:

... Sr. Director do «Notícias de Quimarães».

Em a carta de Vizela inserta nas páginas do último número do vosso conceituado jornal, lêem-se as seguintes afirmativas :

«Estamos fartos, fartíssimos até, de ano após ano ouvir o velho fado dos projectos e mais projectos e de obras

O passado de triste memória, aquele passado de mil projectos e de nem uma só realidade, deu motivo a um presente de realidades palpáveis, po-

Quem ler o que atrás fica transcrito, fica naturalmente persuadido que a Vila de Vizela foi até aqui lançada ao ostracismo quanto ao seu progresso e ressurgimento e afirme-se, tão acentuadamente, de há muito, acarinhados e defendidos pelo Governo, Edilidades, Comissões de Iniciativa e Turismo, Juntas de Freguesia, etc., (Nem a monotonia dos aa em todas as cidades, vilas e aldeias marcar as oito rimas das de Portugal. Não é assim.

A corroborar e a esclarecer a negativa, segue um pequeno resumo de melhoramentos efectivados a dispêndio das entidades acima referidas. Aumento considerável de iluminação, arranjo do largo e muros da Estação Quando rabisco pouquinho, dos Caminhos de Ferro do Norte de Que contente que ele fica! e betuminação, construção a cimento Até o Salvador lhe ouve a dos passeios da rua Dr. Abilio Torres, colunas e respectivos globos para a iluminação pública, transportação do alpendre e arranjo da Quinta do Prado, instalação condigna para as escolas da Freguesia de S. Miguel das Caldas, subsídio para a transformação do Edifício com frente para a rua Ferreira Caldas e Abílio Torres para a devida instalação dos Correios e Telégrafos, arranjo dos canos para a derivação das águas pluviais na Praca da República, cobertura da extre-midade norte do largo da Feira, subsidio para a compra de mangueira à prestimosa Corporação dos B. V. de Vizela, arranjo de vários caminhos públicos e por fim a abertura e calce-tamento da estrada que liga a Vila ao alto do monte de S. Bento.

Largas dezenas de contos foram gastas na realização destes empreendimentos.

E' de facto grandiosa a obra iniciada pela actual Edilidade Vimaranense em Vizela, mas nem por isso escurece ao de leve sequer o labor e a boa vontade de engrandecer esta terra concelhia das entidade oficiais que em tempos que já lá vão souberam com muito entusiasmo bem servir.

A verdade manda Deus que a diga. Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo me de V....

> At.º e Obg.º Arménio Caldas.

Vizela, 31 de Outubro de 1946.

PASSA SE, Lar-BARBEARIA PASSA SE, Lai-go da Condessa do Juncal, Guimarães. Tratar com Caetano José Ribeiro, Rua de Trás de Gaia n.º 6 - Quimaraes.

............ PRECISAM-SE

Aposentos para instalar a Sub-Delegacia da M. P. F. em Guimarães. Falar no Liceu Martins Sarmento.

GARAGE PRECISA-SE para recolha de um automóvel partícular. Falar nesta redacção.

DINHEIRO ACHADO

Pela 2.ª vez se dá conhecimento ao público que no dia 24 do mês de Setembro de 1945 foi achada, por Joaquim de Oliveira, solteiro, uma quantia em notas do Banco de Portugal, dinheiro este achado junto de um banco do Jardim Público, desta ci-

Se até ao dia 15 do corrente não aparecer o seu dono, ser-lhe-á dado o destino que a lei determine. 314

PIANOS E ÓRGAOS

Exposição no L. 28 de Maio, 98-1.º - Guimarães -

COMPRA / VENDE / ALUGA Afinações e Reparações Técnico e Proprietário:

Delfim Perreira Peixoto.

VENDE-SE

Automóvei Renault com pneus no-

0 Progresso Vitória Sport Club

AVISO IMPORTANTE

Aproximando-se a realização dos jogos do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, a Direcção do Vitória Sport Club, pede a todos os seus associados. que ainda o não fizeram e no seu próprio interesse, para levantarem os novos Cartões de Identidade aprovados por Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior, sem os quais, lhes será vedado o ingresso Rua da República, 91 — Guimarães. do Parque de Jogos.

A DIRECÇÃO.



LICOR DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA

PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS RIQUEZA DE PALADAR · ARÔMA SUBTIL ·

Depositário em Guimarães : T. Mendes Simões, Tel. 4227

LEITE & LEITE, LIMITADA

ESCRITÓRIO -- LARGO DO TOURAL, 67 ARMAZÉM — Rua da Caldeiroa, 16-16/A – GUIMARĀES ——

Armas, munições, artigos para caçadores. Acessórios para todas as indústrias. Drogas e produtos químicos. Artigos de escritório. Fios e cordas. Oleos. Papéis. Suguros em todos os ramos. ::::

DEPOSITÁRIOS DA ESPINGARDA "VICTOR SARASQUETA, AGENTES DA COMPANHIA DE SEGUROS "SOBERANA".



CAYES CURIA $\mathbf{D}\mathbf{A}$

No seu próprio interesse prefira os espumantes destas afamadas Caves, as melhores e mais modernas do País.

REPRESENTANTE F. F. GUIMARADS PRACA DE S. TIAGO, 34 + GUIMARAES

PNEUS

A firma B. Jordão, F.ºs & C.a, L.da participa a todos os Srs. Automobilistas a quem sejam distribuidos pneus da marca Kelly, que é agente neste concelho e que se encarrega da sua entrega nesta cidade, sem qualquer dispêndio, desde que lhe seja presente a respectiva guia.

Atelier de Vestidos e Chapéus

Armanda Fonseca

Levo ao conhecimento das minhas Ex. mas Clientes e Senhoras em geral que já abri a estação de inverno com uma linda colecção de chapéus para SENHORA e CREANÇA.

Agradece a visite,

ARMANDA FONSECA.

CANDIDO DIAS, L.º^

Rua das Flores, 282

Telef.: 871

PORTO

Tolog.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

A gerência desta Casa está a cargo dos seus principais sócios Srs: Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmão.

CAMIONAGEM

Transportes de Caréa e Mudanças BARCAGENS e Despachos AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882 RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67 PORTO

Telefones 73 e Estado 57

245

CORREIO Apartado 12

A melhor pomada para calçado

%&%&%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%



BOOT POLISH MARCA DE CLASSE

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73

Telefone N.º 4306 — GUIMARÃES Anexo: Armazem de mercearia de francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Acores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais,

Piano Pereira & C.* — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell,, Sociedade de Produtos Lácteos. ——

Vinhos Borges e Botaria do Banco Borges & Irmão. Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.